Gabarito dos exercícios 10, 12-b e 12-d da Lista 3

Exercício 10 Considere a sequência definida por $a_1 = \sqrt{2}$ e, para n > 1, $a_n = \sqrt{2 + a_{n-1}}$.

(a) Escreva os 5 primeiros termos da sequência.

Solução. Temos:

$$\begin{cases} a_1 = \sqrt{2} \approx 1,41 \\ a_2 = \sqrt{2 + \sqrt{2}} \approx 1,85 \\ a_3 = \sqrt{2 + \sqrt{2 + \sqrt{2}}} \approx 1,96 \\ a_4 = \sqrt{2 + \sqrt{2 + \sqrt{2 + \sqrt{2}}}} \approx 1,99 \\ a_5 = \sqrt{2 + \sqrt{2 + \sqrt{2 + \sqrt{2}}}} \approx 1,998 \end{cases}$$

(b) Prove que a sequência é crescente e limitada.

Solução. Primeiro provaremos, por indução em n, que $(a_n)_n$ é limitada superiormente por 2 e inferiormente por 0, isto é, vamos provar que $0 \le a_n \le 2$ para todo n.

• Caso base (n=1):

De fato, sabemos que $a_1 = \sqrt{2}$ e, portanto, $0 < a_1 < 2$.

• Passo indutivo:

Seja k>1 e suponha que $0< a_{k-1}<2$ (Hipótese de Indução - HI).

Temos:

(*) aqui as desigualdades são preservadas porque a função "raiz quadrada" é crescente. Isso prova que $0 < a_{k-1} < 2 \Rightarrow 0 < a_k < 2$, para cada k > 1.

Assim, pelo Princípio de Indução, podemos concluir que $0 \le a_n \le 2$ para todo n.

Para provar que a sequência é crescente, isto é, $a_n \leq a_{n+1}$ para todo n, vamos novamente usar indução.

• Caso base (*n*=1):

De fato, $a_1 = \sqrt{2} = \sqrt{2+0} \le \sqrt{2+\sqrt{2}} = a_2$, já que $\sqrt{2} > 0$ e a função raiz quadrada é crescente.

• Passo indutivo:

Seja k>1 e suponha que $a_{k-1}< a_k$ (Hipótese de Indução - HI). Temos:

$$a_{k-1} < a_k \Rightarrow$$

$$2 + a_{k-1} < 2 + a_k \Rightarrow$$

$$\sqrt{2 + a_{k-1}} < \sqrt{2 + a_k} (*) \Rightarrow$$

$$a_k < a_{k+1}$$

(*) Novamente estamos usando o fato da função "raiz quadrada" ser crescente. Isso prova o passo de indução.

Assim, pelo Princípio de Indução, podemos concluir que $a_n \leq a_{n+1}$ para todo n.

(c) Qual teorema garante que a sequência é convergente?

Solução. A sequência $(a_n)_n$ é limitada e crescente, logo, monótona. Pelo Teorema 5 dado em aula, toda sequência monótona limitada é convergente. Logo, $(a_n)_n$ é convergente, isto é, existe um número real L tal que $\lim a_n = L$.

(d) Determine o limite de $(a_n)_n$, justificando.

Solução. Sabemos que $(a_n)_n$ converge, mas não sabemos qual o valor do limite. Seja $L = \lim a_n$. De $a_n = \sqrt{2 + a_{n-1}}$ para todo n > 1, fazendo n crescer iremos obter

$$\lim a_n = \lim \sqrt{2 + a_{n-1}} \iff L = \sqrt{2 + \lim a_{n-1}}$$

Mas é fácil provar que $\lim a_{n-1} = L$. Portanto:

$$L = \sqrt{2 + L} \iff L^2 = 2 + L \Rightarrow (L + 1)(L - 2) = 0 \Rightarrow L = -1 \text{ ou } L = 2$$

Como $a_n \ge 0$ para todo n, então $L = \lim a_n \ge 0$ (a justificativa desse fato é análoga ao Exercício 13). Daí, L não pode ser -1. Então, temos que $\lim a_n = L = 2$.

Exercício 12 Calcule os limites:

(b)
$$\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{n+3}$$

Solução. Temos que:
$$\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{n+3} = \lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \left(1 + \frac{1}{n}\right)^3$$
 (*).

Sabemos que:

$$\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n = e$$
, e que $\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right) = 1 + \lim \frac{1}{n} = 1$

Também, sabemos que $f(x) = x^3$ é contínua, então

$$\lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)^3 = \left(\lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{1}{n}\right)\right)^3 = 1^3 = 1$$

Como os dois fatores em (*) convergem, temos (pelo Teorema 1 dado em aula) que:

$$\lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^{n+3} = \lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^n \lim \left(1 + \frac{1}{n}\right)^3 = e \cdot 1 = e$$

(d) $\lim \left(\frac{n+2}{n+1}\right)^n$

Solução. Temos que:

$$\lim \left(\frac{n+2}{n+1}\right)^n = \lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^n = \lim \left[\left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{n+1} \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{-1}\right]$$

Vemos que $(a_n)_n$ com $a_n = \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{n+1}$ é uma subsequência da sequência que define o número e. Logo:

$$\lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{n+1} = e$$

Por outro lado, temos que:

$$\lim\left(1+\frac{1}{n+1}\right) = \lim 1 + \lim \frac{1}{n+1} = 1$$

Como $f(x) = x^{-1}$ é contínua, então:

$$\lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{-1} = \left[\lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)\right]^{-1} = 1^{-1} = 1$$

Daí, temos que:

$$\lim \left(\frac{n+2}{n+1}\right)^n = \lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{n+1} \lim \left(1 + \frac{1}{n+1}\right)^{-1} = e \cdot 1 = e$$